

O Patologista

105

Uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP)

Jul/Ago/Set 2011



Recepção latino-americana

Patologistas de diversos países se reúnem na capital alagoana, entre os dias 11 e 15 de outubro para debater avanços e desafios da especialidade
página 8

Johann Helgason/Dreamstime.com

**Patologista nomeia
turma universitária**
página 4

**Zilton de
Araújo Andrade**
página 6

**Bogliolo completa
40 anos**
página 10



Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia
Biênio 2009-2011

Presidente: Carlos Renato Almeida Melo (RS);
Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos: Albina M. A. Milani Altemani (SP);
Vice-Presidente para Assuntos Profissionais: Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB);
Secretária Geral: Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP);
Secretária Adjunta: Mônica Blaya de Azevedo (RS);
Tesoureiro: João Norberto Stávale (SP);
Tesoureiro Adjunto: José Carlos Corrêa (MG).

DEPARTAMENTOS

Comunicação Social: Nathalie Canedo;
Especialidades: Marco Antônio Dias Filho (MG);
Científico: Emilio Marcelo Pereira (SP);
Ensino: Myriam Dumas Hahn (RJ);
Informática: Giovana Moutinho Vilela;
Defesa Profissional: Alcides G. Moraes (SP);
Controle de Qualidade: Beatriz Hornburg;
Relações Internacionais: Marcello Franco (SP)

CONSELHO FISCAL

Maria Salette Trigueiro de Araújo (PB), Albino Verçosa de Magalhães (DF), Carlos José Serapião (SC), Romualdo Correia Lins Filho (PE)

PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS

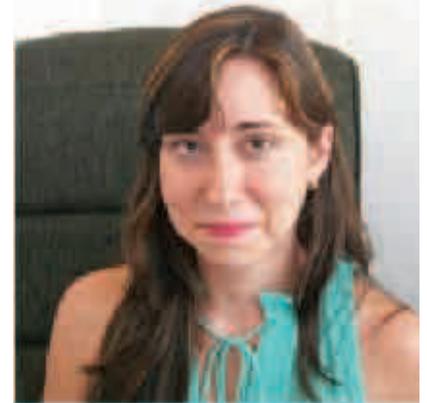
Alagoas: Henrique de Oliveira Costa;
Amazonas: Ângela Augusta F. de Alencar;
Bahia: Eduardo José Bittencourt Studart;
Ceará: Luciana Gomes da Rocha de Arruda;
Distrito Federal: Ivânia Pimenta Golvêa;
Espírito Santo: Alex Assis de Carvalho;
Goiás: Siderley de Souza Carneiro;
Maranhão: Raimunda Ribeiro da Silva;
Mato Grosso: Paulo César de Figueiredo;
Mato Grosso do Sul: Luiz Carlos Takita;
Minas Gerais: Cynthia Koeppel Borenstein;
Pará: Maria Cristina Celeira de Lima;
Paraíba: Carlos Alberto Fernandes Ramos;
Paraná: Avelino Ricardo Hass;
Pernambuco: Telma Rejane de Moraes Campello;
Piauí: Jucélia Saraiva e Silva;
Rio de Janeiro: Sérgio de Oliveira Romano;
Rio Grande do Norte: Carlos André N. Jatobá;
Rio Grande do Sul: Clóvis Klock;
Santa Catarina: Gianfranco Luigi Colombeli;
São Paulo: Marcelo Alvarenga;
Sergipe: Hugo Leite de Farias Brito.

Presidente do Título de Especialista

João Norberto Stávale

O Patologista

Editor Responsável: Nathalie Henriques Silva Canedo
Conselho Editorial: Diretoria da SBP



Parabéns ao Patologista

Um mês após a comemoração do Dia do Patologista brasileiro, comemorado em 5 de agosto por ocasião do aniversário de fundação da Sociedade Brasileira de Patologia, insisto em parabenizar os colegas patologistas que, por amor ou teimosia, destinam sua vida ao desempenho da profissão médica da forma (ao meu ver) mais interessante possível: o estudo das doenças e dos doentes na sua intimidade, seus tecidos, suas células e moléculas. E ainda dizem por aí que somos uma especialidade composta por médicos que “não gostam de lidar com pacientes”: pois nós os vemos, estudamos e ajudamos mais de perto do que qualquer outra área da medicina. Com aumentos de

até 1000 vezes! Tenho muito orgulho da profissão que escolhi e espero que vocês também, pois precisamos desse orgulho (no melhor dos sentidos) para divulgar nossa especialidade e nossa importância cada vez mais. E parabéns a nós todos!

Esta edição do nosso querido Jornal traz notícias de eventos realizados da Especialidade em diferentes estados do País; uma homenagem recebida por nossa colega Salette Trigueiro e uma entrevista com o palestrante convidado Oscar Marin, para o Congresso de Maceió. Aliás, não percam este evento que será memorável, pelo local e pela programação.

Boa leitura, e nos vemos em Maceió!

Nathalie Henriques Silva Canedo
Departamento de Comunicação Social



Rua Cayowaá, 228 - Perdizes
05018-000 - São Paulo-SP
(11) 3875-5627 - 3875-6296
rspress@rspress.com.br
www.rspress.com.br

Jornalista Responsável
Roberto Souza | MTB: 11.408
Editor-chefe
Fábio Berklián
Editor
Faoze Chibli
Editores-assistentes
Thiago Bento e Rodrigo Moraes

Repórter
Marina Panham
Diretor de Arte
Leonardo Fial
Diagramação
Leonardo Fial, Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago

O Congresso de Maceió

Este ano realizaremos mais uma edição do Congresso Brasileiro de Patologia, que ocorre sempre no mesmo ano do *Congreso Latinoamericano de Patología*. Como o congresso latino-americano seria realizado este ano no Brasil, em Maceió (AL), surgiu a necessidade de avaliar a melhor estratégia para o congresso brasileiro. Fazer dois congressos de patologia no mesmo ano e no mesmo país não seria uma decisão sábia.

A SBP não teria problemas para realizar o seu congresso, pois nos últimos anos todos têm sido prestigiado pelos associados e com enorme sucesso, como foi o caso do Congresso de Búzios que, a despeito de algumas apostas contrárias, teve um número surpreendente de inscritos e de atividades científicas que, na avaliação dos que lá estiveram, ficarão inscritas nos anais da associação como as melhores dos últimos eventos realizados. A *Sociedad Latinoamericana de Patología* (SLAP) poderia realizar seu congresso independentemente do brasileiro, mas isso seria muito difícil sem a associação com a SBP. Assim, as duas sociedades decidiram realizar um congresso conjunto, a exemplo do que já acontecera em duas ocasiões prévias, a primeira em Recife (PE) e a segunda em Salvador (BA).

Foram necessários vários ajustes e concessões precisaram ser feitas de ambas as partes. As regras vigentes de inscrição de trabalhos e de participantes, por exemplo, foram implantadas nas gestões anteriores e vêm sendo mantidas há várias edições, como a que exige que estudantes de medicina, biomedicina e outros cursos tenham a sua inscrição solicitada por um patologista associado. Essas regras foram mantidas, apesar da discordância de alguns membros da Comissão Científica.

A nossa associação abriga patologistas cirúrgicos e patologistas acadêmicos, muitos dos quais também realizam atividade assistencial em hospitais de ensino. Temos procurado servir de ligação entre os patologistas acadêmicos, que produzem fragmentos do conhecimento científico, e os patologistas cirúrgicos, que utilizam esses conhecimentos para fazer um diagnóstico mais acurado, beneficiando os pacientes. A associação permite que isso aconteça pela realização de cursos de educação continuada e de congressos bianuais. Esses congressos têm representado um momento de confraternização entre os associados e de troca de experiências entre acadê-



micos e profissionais em atividade de diagnóstico. Não pode haver desentendimento entre uns e outros e nós entendemos que a associação é feita de e para a maioria dos associados; a associação não pode ser apenas uma fraternidade de acadêmicos.

Como a política da Diretoria Executiva não é a do confronto, procuramos superar as disputas e conviver com algumas atitudes incômodas que surgiram durante a organização do congresso. O resultado final deverá ser um congresso tão bom quanto foram os últimos, cada um com as suas peculiaridades. Será uma oportunidade única de reencontrar amigos e conhecer novos colegas, de conhecer ou sedimentar aspectos novos ou clássicos da patologia cirúrgica e de integrar a eles os avanços da patologia molecular. A vinda de congressistas de língua hispânica, promovida pela SLAP, será uma oportunidade única de conviver com patologistas de diferentes culturas e que irão acrescentar, aos seus conhecimentos científicos, a idiossincrasia das suas culturas e das suas tradições.

Carlos Renato Almeida Melo

Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia

Homenagem a Patologista

Maria Salete T. Araújo é nome de turma em faculdade de medicina paraibana

Nas últimas décadas, o prestígio da Patologia Brasileira parece estar relegado a segundo plano, diante das dificuldades para a regulamentação da medicina e aprovação da lei do Ato Médico, ao mesmo tempo em que a reforma universitária tem reduzido drasticamente a participação do patologista nos novos módulos curriculares obrigatórios. No Brasil, é enorme a luta para que o patologista seja considerado parte integrante da equipe clínica. Afinal, é incompreensível esse paradoxo porque são os diagnósticos anatomopatológicos fundamentais para o acompanhamento do paciente e para a determinação de condutas terapêuticas.

Estamos em constante campanha para a recuperação do nosso prestígio, nas universidades e na sociedade. É tempo de conserto, porque a realidade pode ser transformada em função de nossas atitudes.

Ficamos todos muito orgulhosos, quando assistimos o chamado de



Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

uma turma concluinte de medicina para homenagear uma professora de Anatomia Patológica. O significado desse ato merece profundas reflexões, porque a luta pela dignidade também deve ser travada com a atuação profissional exemplar no universo acadêmico.

Alguns trechos do discurso proferido na noite de formatura por Maria Salete Trigueiro de Araújo são suficientes para historiar o seu

excelente trabalho, na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, à frente das disciplinas Patologia Geral e Anatomia Patológica. O reconhecimento unânime dos alunos – novos médicos – e de toda a comunidade merece também os aplausos de toda a Patologia Brasileira.

(Leia o texto na íntegra em www.sbp.org.br)

Carlos Alberto Fernandes Ramos

Vice-Presidente para Assuntos Profissionais da SBP

SOLUÇÕES PARA PATOLOGIA

AMBRIEX

Scanners ScanScope®

- ScanScope CS – para 5 lâminas
- ScanScope XT – para 120 lâminas
- ScanScope GL – para 1 lâmina
- ScanScope GLE – para ensino
- ScanScope OS – hematopatologia e aplicações que necessitam óleo de imersão, 1 lâmina



- Anticorpos para IHC
- Kits de revelação
- Sondas para CISH (Her-2, Corb, etc)
- Kits para TMA

- Controle de qualidade
- Tele Patologia
- Tumor Board
- Acesso Remoto
- Software baseado na Web:
- Algoritmos para análise de imagem celular (ER,PR) e de membrana (HER-2), TMA, ranqueamento, e deconvolução para separar e qualificar intensidade de marcação

www.ambriex.com.br

São Paulo: 11-3665-1090 Rio de Janeiro: 21-2580-5959 Belo Horizonte: 31-3224-0533 Brasília: 61-3327-2288



Aproximação necessária

Análise da SBP mostra baixa procura por residência médica em Patologia

Segundo pesquisa da SBP, menos de 1% dos formandos no Brasil de um total de cerca de 17.200 médicos concluintes por ano, escolhem a Patologia para sua Residência Médica.

Esta baixa adesão pode ser resultado de vários fatores, como o desconhecimento da nossa especialidade, quem somos, o que fazemos, a abrangência da Patologia e da sua interrelação com todas as demais especialidades clínicas e cirúrgicas, oferecendo inúmeras possibilidades de trabalho, tanto na área acadêmica, envolvendo pesquisa, docência e diagnóstico, quanto na rotina diagnóstica dos laboratórios.

Empenhados na divulgação da nossa especialidade aos alunos de graduação, em reuniões de planejamento, vários itens foram considerados, como: ações junto às Instituições de Ensino Superior (IES) para resgatar a importância da Patologia na graduação em Medicina e suas conexões com as demais especialidades médicas; atuar junto ao Ministério da Educação (MEC) para mostrar a relevância da

especialidade e do aprendizado da Patologia e o risco da baixa procura pelos graduandos; divulgar a especialidade aos alunos, por meio dos associados, docentes ou não, para estimular a trazer os jovens estudantes aos laboratórios de Patologia de diagnóstico e/ou pesquisa, e participar na criação das Ligas de Patologia.

Dentre as estratégias de ações, iremos começar a divulgar a especialidade aos alunos, por meio dos associados. Para tanto, vamos precisar do apoio de todos, em especial, dos associados docentes, pois estão mais próximos dos alunos. Divulguem e ressaltem a oportunidade de atuação que a Patologia tem em pesquisa e no papel da conduta médica, onde cada vez mais informações do laudo anatomopatológico serão fundamentais; estimulem e participem com os alunos da criação das Ligas de Patologia nas Faculdades de Medicina; ofereçam estágios em seus laboratórios ou divulguem vagas de estágios. São pequenas ações que, juntas àquelas a serem implantadas nos próximos me-

ses, poderão resultar, se não em maior número de médicos residentes de imediato, pelo menos, em maior e mais divulgação da especialidade.

Conforme já comentado, a Liga de Patologia, ao promover atividades de ensino, torna-se um excelente meio de aproximação do aluno para com a especialidade e com os docentes. Estágios em laboratórios permitem contato com a atividade profissional e demonstrar como o patologista, ao emitir os laudos anatomopatológicos, participa das condutas terapêuticas aplicadas aos pacientes.

Outras ações relacionam-se com as IES e com o MEC e demandarão maior tempo, pois envolvem órgãos cuja autonomia de trabalho irá determinar que tenhamos uma participação efetiva de convencimento para mostrar a relevância da especialidade e do aprendizado e o risco de desabastecimento de profissionais.

Myriam Dumas Hahn
Departamento de Ensino

Scanners Panoramic

Excelente qualidade ótica

Alta velocidade de digitalização

Capacidade flexível de processamento

Opção de Fluorescência

3DHISTECH

A solução está nos detalhes.

BI GEN

Patologia experimental

Fundador de importantes laboratórios de pesquisa da Bahia fala sobre seu trabalho e sobre o XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia e *Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Patología*

Considerado um dos principais pesquisadores do Brasil em doenças endêmicas como esquistossomose e doença de Chagas, o patologista baiano Zilton de Araújo Andrade formou-se em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1950 e fez residência em Patologia na Universidade de Tulane, em Nova Orleans (EUA). Fundou importantes laboratórios de pesquisa da Bahia, entre eles o da UFBA. Atualmente é chefe do Laboratório de Patologia Experimental (LAPEX) do Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Convidado do XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia e *Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Patología*, Zilton Andrade participará da conferência “Dr. Peres Tamayo”, com o tema “Regressão da Fibrose Hepática: Patologia Comparada entre a Esquistossomose e a Cirrose”.

Ascom/CPqGn



Convidado do CBP e do CSLAP, Zilton Andrade

O Patologista – Como surgiu o interesse pela Patologia?

Zilton de Araújo Andrade - Foi logo após minha formatura. Fiquei



AOTEC

Representante Exclusivo Ciências Biológicas

Solução completa para Anatomia Patológica.



Leica
MICROSYSTEMS



Aotec Instrumentos Científicos Ltda.
Rua Afonso Celso, 1244
04119-061 • São Paulo • SP

Tel. + 55 11 2764.2411
Fax: + 55 11 2764.2400
Website: www.aotec.com.br

encarregado de preparar o laboratório que seria usado pelo professor Paulo Dacorso Filho, em Salvador (BA). Dacorso e Otávio Mangabeira Filho me incentivaram a fazer um curso no exterior. Fiz residência em Patologia por aproximadamente dois anos na Universidade de Tulane, em Nova Orleans (EUA). A preparação e a convivência com ele me estimularam a seguir a carreira de patologista.

O Patologista – O senhor é considerado um dos principais pesquisadores em doenças endêmicas como esquistossomose e doença de Chagas do País. Como surgiu o interesse por essa linha de estudo?

Zilton de Araújo Andrade - Quando eu trabalhei como patologista no Hospital das Clínicas da UFBA [cujo nome oficial é Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, HUPES], fiquei impressionado com a quantidade de pacientes que morriam de doença de Chagas e de esquistossomose. Essas doenças eram pouco conhecidas e isso despertou minha atenção.

O Patologista – Qual sua opinião sobre a grade curricular dos cursos de Medicina no Brasil?

Zilton de Araújo Andrade Logo que voltei da minha especialização, comecei a trabalhar na UFBA e verifiquei que havia necessidade de conjugar ensino e pesquisa. A universidade deve ser uma comunidade de pesquisadores que tenham interesse em fazer pesquisa, pois existem muitos “subprodutos” dessa atividade que são de fundamental importância para a universidade.

O Patologista – Poderia adiantar um pouco a respeito do tema de sua palestra no XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia e Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Patología?

Zilton de Araújo Andrade - Vou participar da conferência que homenageará o professor Perez Tamayo, um antigo colega que considero um dos patologistas mais brilhantes que já conheci. O tema da palestra é sobre a regressão da fibrose e das lesões na cirrose hepática e esquistossomose. Vou fazer um estudo comparativo dos dois processos de regressão da fibrose.

O Patologista – Como surgiu a relação entre a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e a Sociedad Latinoamericana de Patologia? De que forma esse contato beneficia a especialidade?

Zilton de Araújo Andrade - Os temas de estudo são muito parecidos em toda a América Latina. As duas sociedades têm uma relação antiga. Eu fui sócio-fundador da SBP e presidente no período de 1964 a 1966. Sempre considerei esses congressos muito estimulantes para as duas sociedades, brasileira e latino-americana.

O Patologista – Qual a importância de um congresso como este para a especialidade?

Zilton de Araújo Andrade - É uma oportunidade não só de conhecer os colegas, mas também os temas que estão sendo estudados e trocar ideias. O intercâmbio pessoal é uma maneira importantíssima de o indivíduo ganhar conhecimento e trocar ideias relevantes para o seu trabalho diário e para suas pesquisas também.

Os melhores equipamentos para processos de diagnósticos em Anatomia Patológica.

LUPETEC

Fabricante de:
 Banho Histológico
 Centrais de Inclusão
 Criostatos
 Dispensador de Parafina
 Microtomos
 Placa Aquecida
 Placa Refrigerada
 Processadores de Tecidos

VENDAS: (11)2738-2445 (11)2738-2442 (16) 33720357
 Assistência Técnica (11) 2082 3178

Fábrica:
 (11)2738-2445 (11)2738-2442 (16) 33720357

ISO 9001:2008

LUPETEC
 tecnologia aplicada
 www.lupetec.ind.br



Experiência internacional

Expertise de patologistas estrangeiros integra a XXVIII edição do Congresso Brasileiro de Patologia e Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Patología

“Sempre penso que o aspecto humano é mais importante do que o científico, pois abre portas para o conhecimento e para a compreensão das diferenças e pontos de contato entre colegas que lidam com diferentes realidades em seus locais de trabalho”, observa o patologista Oscar Marin. De acordo com o especialista argentino, um aspecto benéfico desta ocasião seria a oportunidade de convidar os colegas brasileiros e de outras nacionalidades para passar algum tempo trabalhando em seu hospital, para troca de conhecimento em hematopatologia, imunohistoquímica e patologias digestivas, para receber ou dar instruções.

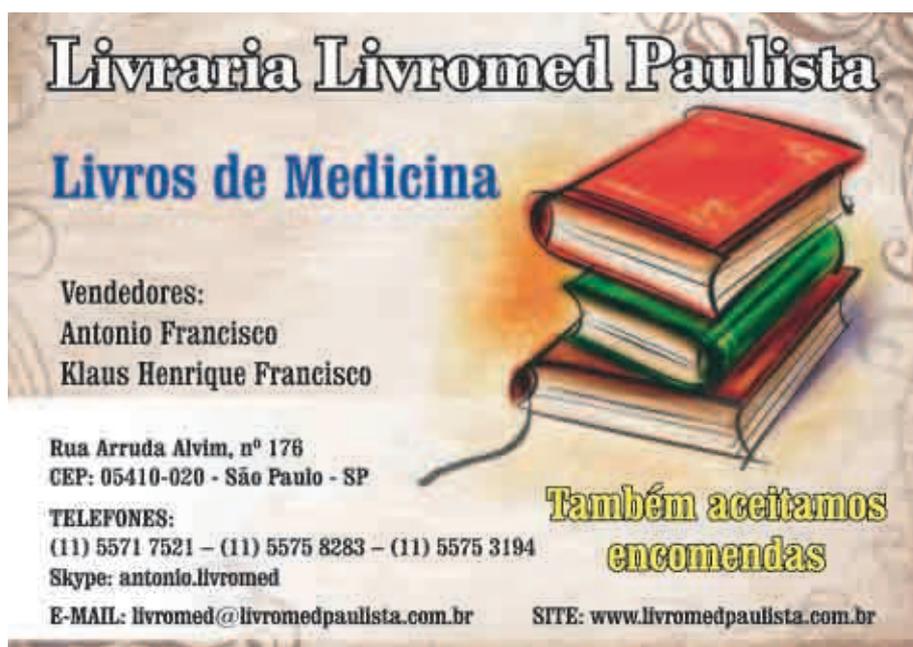
Com o tema “Linfoma Cutâneo: uma abordagem diagnóstica prática para patologistas cirúrgicos”, Marin participará do Congreso de la Sociedad Latinoamericana de Patología. Todos

os avanços científicos da área serão abordados em sua palestra e devem ser integrados para o diagnóstico de rotina de linfomas cutâneos e seu diagnóstico diferencial. Na opinião do argentino, que é chefe do serviço de Patologia do Hospital Pablo Soria de Jujuy (Argentina), os temas de hematopatologia foram bem escolhidos. E convidados como Falko Fend (Alemanha), Leticia Quintanilla-Martinez (Alemanha), Elias Campo (Espanha) e Teresa Marafioti (Reino Unido) manterão o elevado nível das atividades.

Segundo Marin, a hematopatologia é um tema muito complexo, porque a histologia, a imunohistoquímica, a genética molecular e a virologia são temas necessários para um diagnóstico abrangente dos diferentes tipos de linfomas. “Os patologistas cirúrgicos têm grandes dificuldades de diagnóstico nesta área e o desafio é proporcionar aos especialistas ‘chaves’ para orientar o diagnóstico quando estão enfrentando uma dessas patologias.”

O especialista argentino atua na área de Hematopatologia, a diagnosticar biópsias de linfoma e medula óssea, como também linfomas extra-ganglionares, além das áreas de diagnóstico de micoses profundas, patologia de tecidos moles e do sistema nervoso central. O patologista desenvolve também trabalhos na área de histoquímica, no diagnóstico de hematopatologia, como fatores de prognóstico no câncer de mama e diagnóstico diferencial de patologia cirúrgica.

O departamento de Patologia em que Marin atua é o único na província



Livraria Livromed Paulista

Livros de Medicina

Vendedores:
Antonio Francisco
Klaus Henrique Francisco

Rua Arruda Alvim, nº 176
CEP: 05410-020 - São Paulo - SP

TELEFONES:
(11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194
Skype: antonio.livromed

E-MAIL: livromed@livromedpaulista.com.br

Também aceitamos encomendas

SITE: www.livromedpaulista.com.br



Orla da
capital alagoana

que recebe biópsias e citologia de câncer cervical, e atualmente recebe forte apoio de gestão hospitalar por parte do Ministério da Saúde da província e do Ministério da Saúde do País, equipamentos como microscópios, micrótomos, processadores de tecidos, imuno-histoquímica, etc.

“Nosso serviço é a cabeça do plano nacional de detecção precoce do câncer cervical, recebendo todas as biópsias da doença e a citologia da área programática que ela pertence.” Além de possuir um aparelho para detecção de DNA de cepas oncogênicas do HPV, “que abre uma nova área de trabalho no nosso departamento” e será o primeiro hospital da Argentina a ter este equipamento.

De acordo com o coordenador do Departamento Científico da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) Emílio Pereira, um congresso internacional deste nível é uma oportunidade úni-

ca para a ampliação e atualização do conhecimento e da *expertise* dos especialistas, pois proporciona intercâmbio pessoal e profissional com patologistas nacionais e internacionais de projeção e com liderança nas diversas áreas da Patologia.

Marin observa que os aspectos em relação à troca de experiências entre especialistas da América Latina são múltiplos. “O intercâmbio de experiências permite que o especialista conheça seus pontos fortes e fracos.” Ainda de acordo com o especialista, muitas vezes surgem trabalhos de colaboração que suprem deficiências de uns e somam os pontos fortes de outros, aumentando o potencial para a realização de trabalhos científicos na região. Para o patologista argentino, a discussão relativa aos aspectos moleculares desta e de outras áreas, como a citologia, está entre os principais tópicos a serem abordados no Congresso.

Maceió

“O que tapa o alagadiço” é o significado de Maceió (AL), fundada em 5 de dezembro de 1815, nome derivado do batismo tupi “Maçayó” ou “Maçai-o-k”. Alguns historiadores afirmam que a cidade nasceu de um antigo engenho de açúcar, por volta do século XVIII. Outros indicam que tudo começou com uma pequena vila de pescadores. Por outro lado, documento público de 1611 faz referência a uma casa com telhas em Pajuçara – ponto turístico na capital alagoana onde é possível ir até piscinas naturais no meio do mar – na propriedade de Manuel Antônio Duro. A escritura de doação da mesma data de 25 de novembro de 1611, indicando que em 1609, antes da invasão holandesa em 1630, já havia habitação no local.

Com a instalação do porto de Jaraguá, a fim de evitar o comércio ilegal do pau-brasil, começou o desenvolvimento do povoado. Em 1817, o governador da então recente capitania, Sebastião de Melo e Póvoas, iniciou a transferência da capital para Maceió (AL), atitude que enfrentou resistência da Câmara Municipal e de homens públicos. Foram necessárias expedições militares de Pernambuco e Bahia para garantir a ordem. A sede do governo foi instalada em 16 de dezembro de 1839. “Maceió (AL) é uma cidade acolhedora, com natureza privilegiada, que ajudará no conagraamento dos participantes para o aproveitamento máximo deste Congresso”, destacou Emílio Pereira.

Referência atualizada

Obra de base para gerações de patologistas brasileiros completa 40 anos e ganha nova edição

O recente lançamento da oitava edição do livro Bogliolo/Patologia, pela Editora Guanabara Koogan, é cercado por fatos importantes. Um deles é a comemoração de 40 anos da primeira publicação, em 1971, de autoria do médico italiano naturalizado brasileiro Luigi Bogliolo, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E, também este ano, a instituição de ensino celebra seu centenário. É na universidade que o continuador e editor do livro, Geraldo Brasileiro Filho, leciona, no Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal da Faculdade de Medicina. No final de 2010, Brasileiro Filho foi homenageado como uma das personalidades médicas mineiras daquele ano.

Em entrevista concedida por telefone ao jornal *O Patologista*, Brasileiro Filho explicou que as mudanças no livro englobam, além da atualização do conteúdo, um enfoque na aplicação do conhecimento ao dia a dia do patologista e dos estudantes da especialidade. "Aumentamos o espaço dedicado à etiologia e à patogenia, aspectos mais

explorados no mundo todo. São bases para melhorar o diagnóstico e consequentemente o tratamento", analisou.

Ainda segundo o especialista, foram inseridos capítulos na medida em que as novas publicações ocorreram. Na quinta edição, foi acrescido "Métodos de Estudo de Patologia" e, nesta última, "Patologia da Infecção pelo HTLV". O conteúdo dos capítulos originais também foi alterado, com o acréscimo da descrição de doenças que não estavam expostas anteriormente no texto e que, com o passar do tempo, ganharam mais importância.

De acordo com o prefácio à primeira edição, em 1971, de Luigi Bogliolo, "a ideia de fazer um texto de patologia que substituísse, para os estudantes e médicos brasileiros, os livros estrangeiros, com a mesma categoria, amadureceu quando fui eleito Presidente da Sociedade Brasileira de Patologistas. Prontamente e com entusiasmo, muitos colegas aprovaram, contribuindo com o apoio e o incentivo sem os quais a obra não teria chegado à conclusão".

Decloaking Chamber Pro

• **Panela Pressurizada Digital**

- Melhor resultado na recuperação antigênica
- Coloração melhor e mais uniforme
- Não ferve e não danifica o tecido
- Reduz falsos negativos
- Uso como banho maria ou panela de pressão
- Alta capacidade: 112 lâminas
(4 cubas de 250ml com tampões iguais ou 4 diferentes)



Recuperação Antigênica (pressão + calor)

• **Tampão de Recuperação Universal**

- Elimina o uso de múltiplos tampões
- Elimina problemas com diferentes pH, substituindo tampões de pH 6, 8 e 9.
- Aumenta em 2 a 3 vezes a diluição do anticorpo em relação ao tampão citrato.
- Atóxico, não inflamável, inodoro.





Tel (11) 5034.2227 - Fax (11) 5034.2228 - comercial@erviegas.com.br



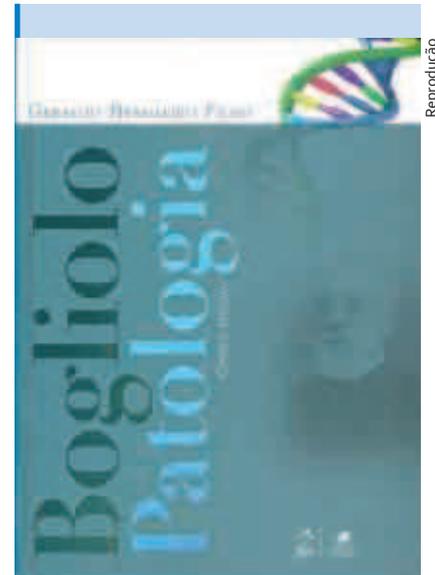
Ainda segundo o texto de Bogliolo, foram estabelecidos dois princípios quanto às características do conteúdo que seria escrito para o livro. O primeiro deles é que se tentaria apresentar, ainda que de maneira resumida, os fenômenos morfológicos e patológicos e seu relacionamento com as alterações da função, a fim de tentar oferecer ao estudante uma melhor compreensão e avaliação dos fenômenos clínicos.

No segundo princípio, optou-se por dedicar mais atenção a “certos aspectos regionais da patologia cosmopolita e em desenvolver a parte da patologia tropical que, ainda, assola o Brasil, e que, nos textos estrangeiros de Patologia, mesmo nos mais difundidos, é amiúde tratada de modo algo superficial, quando não ignorada ou exposta incorretamente”.

Geraldo Brasileiro Filho passou a editar o livro em 1994, data de lançamento da quinta edição da obra, com uma equipe de cinco profissionais discípulos de Bogliolo. Em 2002, quando foi apresentada a sexta edição, o professor passou a ser o único editor da

publicação. Em seu prefácio à oitava edição, afirma que “Bogliolo/Patologia buscou expandir e aprofundar as informações a respeito de mecanismos patogênicos e alterações funcionais das doenças. Por isso, todos os capítulos sobre biologia molecular tiveram suas descrições ampliadas. A proposta, foi valorizar os aspectos relevantes para a boa compreensão dos eventos”.

O formato do livro também passou por mudanças, de acordo com Brasileiro Filho. Tipologia e diagramação foram remodelados e as ilustrações melhoradas. Foram inseridos infográficos, com intuito de facilitar a compreensão. “Tudo isso enriqueceu a obra, tornando a leitura mais agradável. É o resultado de contínuo crescimento”, comemora o editor. As inovações também são citadas em apresentação na contracapa, que resume a importância do livro da seguinte forma: “Bogliolo/Patologia, portanto, continuará a fazer a parte que lhe foi reservada na formação de muitas gerações de estudantes de ciências da saúde, continuando a dignificar as suas obras”.



Reprodução

Em grande estilo

Bogliolo/Patologia tem capa dura predominantemente em verde, sendo apenas o topo na cor branca, com o nome de seu editor. No canto superior direito, está a imagem de uma molécula de DNA, como se fosse rumo ao canto inferior esquerdo, até desaparecer antes de chegar ao centro. Logo abaixo, ainda no lado direito, está uma foto em marca d'água de Rudolf Ludwig Karl Virchow, considerado “pai” da patologia moderna. No lado esquerdo, está o título, na vertical e com detalhes holográficos, recurso repetido na grande lombada quadrada da publicação.

Serviço

Bogliolo | Patologia · 8ª edição · 1.522 páginas
Preço sugerido: R\$ 385,00

PATH
control

» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA.
www.pathocontrol.com.br



Financeiro

Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios



Multi-usuario

Um ambiente para toda a profissional. Economia de tempo e dinheiro com mais segurança



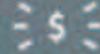
Auxílio ao diagnóstico

Conta com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos



Laudos com imagens

Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos



Melhor e mais barato

A única solução completa em condições especiais

Tel/Fax: (84) 3642-1690

Oportunidade imperdível

Encontro internacional, realizado em Maceió, vai reunir uma centena de conferencistas, além de possibilitar a atualização da especialidade

Como já amplamente anunciado, será realizado em Maceió (AL), entre os dias 11 e 15 de outubro, o Congresso conjunto da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e da *Sociedad Latinoamericana de Patología* (SLAP). Os temas do Congresso abrangem todas as subespecialidades da Patologia, com conferências magnas, cursos longos, cursos curtos/minissimpósios, seminários de lâminas *ecompanion meeting*, entre outras atividades.

Esses temas serão apresentados por Patologistas nacionais, latino-americanos e de diversos países, incluindo cerca de 100 conferencistas internacionais de grande expressão científica, diagnóstica e profissional.



Arquivo/O Patologista

Público durante o XXVIII Congresso Internacional da IAP

Haverá ainda sessões de pôsteres e apresentação de temas livres, constituindo-se em excelente oportunidade para atualização sobre as mais avançadas pesquisas nas diferentes subespecialidades da Patologia.

Um congresso internacional deste nível constitui em oportunidade única para ampliar e atualizar nossos conhecimentos e *expertise*, bem como de intercâmbio pessoal e profissional com Patologistas nacionais e internacionais de projeção e liderança nas diversas áreas da Patologia.

Por fim, é importante ressaltar que a Comissão organizadora está trabalhando firme para organizar um Congresso de excelência, tanto sob o ponto de vista científico como social. Maceió é uma cidade acolhedora, com natureza privilegiada que ajudará o conagraçamento dos participantes para o aproveitamento máximo deste Congresso.

Emílio Pereira

Departamento Científico –
Sociedade Brasileira de Patologia

Dilivros
Editora

A sua opção em Livros de Medicina:

- Rio de Janeiro (Matriz)
Tel: (21) 2254-0335
E-mail: dilivros@dilivros.com.br
- São Paulo (Filial)
Tel: (11) 3337-6739
E-mail: dilivrossp@dilivros.com.br

[facebook.com/dilivroseditora](https://www.facebook.com/dilivroseditora)

Agora em Português

AQUI você encontra uma infinidade de títulos Nacionais e Importados.

www.dilivros.com.br

Frete grátis
para todo o Brasil
* Via encomenda normal (PAC)

Em até 6X
sem juros
* nos cartões Visa e Mastercard

+ 5% de desconto
nas compras com
Boleto a vista

Do início (continuação)

Das causas das doenças à microscopia eletrônica

(Adaptação do trabalho do Dr. Mauricio Sérgio Brasil Leite)

Considerado o fundador da anatomia patológica, o médico italiano Giovanni Battista Morgagni (1514-1564), professor de anatomia na *Università degli Studi di Padova*, na Itália, foi o responsável pela publicação do primeiro livro sobre o assunto em ilustrações acuradas, o *De Humani Corporis Fabrica Libri Septem* (Basileia, 1543, da sede e causas das doenças, em tradução livre do latim). O conteúdo foi resultado dos estudos e observações em necrópsias realizadas ou orientadas por ele, de acordo com o Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Anatpat/FCM-UNICAMP).

Relacionadas a essa fase, a histologia e a fisiologia são matérias que abordam as questões com mais riqueza de detalhes, envolvendo ainda as observações sobre o interstício. Na fase tecidual, desenvolvida princi-

palmente do século XVI ao XVIII, a ênfase era a organização dos tecidos. Nesse período, os primeiros estudos sobre as alterações morfológicas e suas relações com os desequilíbrios funcionais foram iniciados.

Apontado como pioneiro da patologia dos tecidos, o fisiologista e anatomista francês Marie-François-Xavier Bichat (1771-1802) inovou o estudo da anatomia, com o levantamento histológico dos órgãos, e contribuiu para o desenvolvimento da embriologia e da organogenia. Segundo bibliografia no site da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Ministério da Saúde (MS), o especialista escreveu o artigo *Anatomie générale appliquée à la physiologie* (*Anatomia geral aplicada à fisiologia, em tradução livre do francês*), em quatro volumes, representando o papel dos tecidos na formação dos órgãos. Sem o uso de microscópios, examinou mais de 600 corpos e identificou 21



Ilustração de Vigneron e Litografia de G. Engelmann

François-Xavier Bichat

espécies de tecidos formadores de órgãos do corpo humano.

Quanto aos estudos de citologia e histologia, estão baseados nas pesquisas da fase celular, especialmente desenvolvida a partir do século XIX. No período, houve predomínio da visão morfológica, somada à aplicação do microscópio óptico às pesquisas médicas, período considerado inicial à patologia moderna. No século XX, a fase ultracelular envolve conceitos sobre biologia molecular e sobre as organelas celulares. Os avanços bioquímicos e a microscopia eletrônica facilitaram o desenvolvimento do estudo para o que se conhece hoje na especialidade.

Produtos de alta qualidade dentro dos padrões internacionais

Dispensador de Parafina
Placa Aquecida
Banho Histológico
Porta Pinças Aquecido
Microtomo Relativo
Microscópio Tricolor

Opatologista
O que você precisa está aqui.

Av. Julio Prestes, 1080 - Vila Aliança - Guarulhos/ SP
Fone: (11) 2304-1511/ 1461/ 1457 | Fax: (11) 2452-9236
E-mail: vendas@opatologista.com.br | www.opatologista.com.br

Errata

Em "Momento Ímpar para o inter-câmbio" publicado na edição 104 d' "O Patologista", me equivoquei sobre a seriação dos Congressos da SLAP/SBP, felizmente, o professor Adonis Carvalho enviou um texto disponível no site da SBP (www.sbp.org.br) com detalhes importantes da história da Sociedade Brasileira de Patologia e sua associação com a SLAP.

Gostaria de acrescentar a lista do professor, o patologista brasileiro, professor José Lopez de Faria, fundador do Departamento de Anatomia Patológica da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e presidente da SBP. Além de contribuir para a Patologia Brasileira, por meio de livros de Patologia Geral e Especial, que foram amplamente usados por muitos alunos graduandos de Medicina, o professor Lopez desempenhou papel fundamental na formação de muitos especialistas. Como uma de suas alunas, sou testemunha de sua dedicação incansável para ensinar.

Albina Altermani

MS cria grupo para avaliar laboratórios de citopatologia do SUS

Por meio da Portaria Nº 1.682, de 21 de julho de 2011, o Ministério da Saúde (MS) criou o Grupo Coordenador Nacional da Força-Tarefa para orientar e coordenar a ação conjunta da União, Estados e Municípios para avaliação e proposição de melhorias para o funcionamento de laboratórios de citopatologia no âmbito do SUS.

Em Santa Catarina, a operação já começou, afirma o citopatologista Antonio Carlos Scaramello. "Cada associação estadual, a SBP, a Abralapac, o CFM e os

CRMs, deveriam se manifestar para incentivar estas avaliações e torná-las periódicas, para que conheçam a qualidade do nosso trabalho e o quanto nos pagam por ele." Scaramello ressalta ainda que este é um momento para exigir que o Governo defina de quem é a competência para realizar estes exames, bastando para isso que os Ministérios da Educação e da Saúde analisem a formação de cada profissional (grade curricular com cargas horárias, características e capacitações oferecidas pelos cursos, etc).

SBP apoia fórum da CT de Anatomia Patológica e Citopatológica do CREMERJ

Iniciativas que promovam a integração e novos conhecimentos entre os anátomo-patologistas são vistas como exemplo e recebem total apoio da SBP. Com o tema "A medicina individualizada através da imuno-histoquímica e da imunocitoquímica", a Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatológica, do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ), realizou a quinta edição de

seu fórum no dia 14 de maio de 2011.

Na ocasião, o coordenador do CT, Leon Cardeman, destacou a importância do tema, pois os especialistas ainda estão em fase de entendimento da medicina molecular. Ainda de acordo com Cardeman, é preciso persistir no estudo para que os patologistas consigam responder as perguntas básicas de análise e interpretação do assunto.

APESP promove 240ª reunião

A Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP) realizou, nos dias 17 e 18 de junho, a sua 240ª reunião na cidade de São Paulo (SP). Na ocasião, o Patologista do setor de Patologia de Cabeça e Pescoço do Memorial Sloan-Kettering Cancer Center (MSKCC), Ronald Ghossein, explicou sobre sua experiência com lesões neoplásicas de tireoide.

No período da manhã do dia 18, Ghossein apresentou 11 casos de diferentes lesões neoplásicas da tireoide. No período da tarde, outras 11 situações foram apresentadas pelos patolo-

gistas da APESP. Ghossein destacou o fato de que a variedade folicular do carcinoma papilífero é uma entidade muito controversa. E que os dados moleculares disponíveis já indicam estar ela mais perto do adenoma folicular do que do carcinoma papilífero.

Também de acordo com o especialista, os patologistas ainda precisam chamar essas lesões encapsuladas de variante folicular do carcinoma papilífero, mas sempre enfatizando seu comportamento extremamente indolente. A SBP parabeniza Marcello Franco e Ricardo Macarenco pela organização do evento.

SBP e CAP se reúnem para estudar parceria

O vice-presidente de desenvolvimento de negócios corporativos e estratégicos do Colégio Americano de Patologistas (CAP), Noel Maria Adachi, se encontrou com diretores da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP), no dia 6 de junho. O objetivo da reunião foi estreitar o relacionamento entre ambas as organizações. A instituição norte-americana tem interesse em uma possível parceria com a SBP, para troca de experiência em valorização profissional, posicionamento do patologista no mercado de trabalho e acreditação.

Eleições 2011

Apesar de não haver chapa concorrente, a eleição para a nova diretoria da SBP será realizada, pela primeira vez, por correspondência. Assim, mesmo sem comparecer a Assembleia Geral, todos podem votar.

Chapa para Diretoria Executiva *Planejando O Futuro*

- Presidente:
Carlos Renato Almeida Melo
- Vice-Presidentes:
Myriam Dumas Hahn
(assuntos acadêmicos)
Carlos Alberto Fernandes Ramos
(assuntos profissionais)
- Secretário Geral:
Ricardo Silvestre e Silva Macarenco
- Secretário Adjunto:
Monica Blaya de Azevedo
- Tesoureiro:
Sueli Aparecida Maeda Pereira
- Tesoureiro Adjunto:
José Carlos Corrêa

Chapa para Conselho Fiscal *Transparência*

- Conselheiros:
Maria Salete Trigueiro de Araújo
Romualdo Correia Lins Filho
Paulo Sérgio Zoppi
- Suplente:
João Norberto Stávale

Câmara de anatomia patológica no CREMESP

A Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (APESP) criou, no Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP), a Câmara Técnica de Anatomia Patológica, no dia 31 de maio de 2011. O

objetivo dos integrantes da gestão 2011–2012 da Câmara é fazer sugestões à Vigilância Sanitária na elaboração da norma regulamentadora do Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia.

Congresso de histotecnologia

Paralelamente ao XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia e *Congreso de La Sociedad Latinoamericana de Patología*, acontece, de 12 a 15 de outubro, o XVII Congresso Brasileiro de Histotecnologia. Direcionado a técnicos de laboratórios, o encontro reunirá especialistas de hospitais e universidades de renome, como A. C. Camargo, Albert Einstein, Universi-

dade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual Paulista (UNESP). Serão abordados temas como controle de qualidade em laboratório de patologia, técnicas histológicas de material congelado de biópsia muscular e orientação da importância do histotécnico e citotécnico na contribuição ao diagnóstico. Mais informações no site www.sbhistotecnologia.bio.br

SBP produz novo folder para divulgar patologia

Explicar para a sociedade quem é e qual a importância do patologista, com ênfase em patologia cirúrgica, é o objetivo da nova versão do folder "Médico Patologista. Você já ouviu falar?", produzido em 2010 pela SBP.

O material já está disponível para os laboratórios, também em formato digital, iniciativa que permite aos interes-

sados imprimirem a quantidade desejada na gráfica de preferência e inserir a marca do respectivo laboratório, sem custo algum. "Se os laboratórios privados distribuírem diariamente o folder no momento da recepção dos exames ajudarão a dar mais visibilidade ao patologista", afirmou o presidente da SBP, Carlos Renato Melo.



TORNE SUA ROTINA 100% MAIS PRÁTICA

Além de tudo, agora com acesso às funções:

- **Laudos:** laudo personalizado com captura de imagens; laudo colaborante; laudo ortodimentar; laudo com alta prioridade e/ou prioridade.
- **Financeiro Gerencial:** indica o número de laudos produzidos, status da rotina e respectivo lote de cobranças; a a previsão de contas a receber destes laudos; além do controle de pagamentos de particulares; integrado ao caixa e pagamentos bancários.
- **Estatísticas:** (resumo) de exames por colegas/medicos; produtividade de patologistas; microscópios; citologias; status de requisição; quanto tempo em processo; ocorrências de determinação patológica em determinado período.
- **Segurança:** nível muito aprimorado por e-mail, permite vários usuários com níveis de permissão de acesso, gerido automaticamente pelo sistema.

Informações: 47 342-6700 | www.mederis.com.br

Mederis
soluções para medicina diagnóstica

Comissão Nacional Pró-SUS debate PCCV

Formada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam), a Comissão Nacional PRÓ-SUS reuniu, em 5 de agosto, em Brasília (DF), associações médicas, Conselhos Regionais de Medicina, Sindicatos Médicos e Sociedades de Especialidades. Para abordar a situação dos médicos da rede

pública e, por meio dos relatos, definiram uma pauta conjunta de ação. Temas como remuneração, Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV), condições adequadas de trabalho, assistência de qualidade para a população, financiamento maior e permanente para o Sistema Único de Saúde (SUS) e qualificação da gestão pública, também foram debatidos no encontro.

II Jornada de Anatomia Patológica

Entre 5 e 6 de agosto 50 especialistas da Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Sergipe e São Paulo participaram da II Jornada de Anatomia Patológica do Hospital Aliança, em Salvador (BA). Organizado por Celso Rubens e Túlio Geraldo de Souza e Souza, ambos do serviço de anatomia patológica do Hospital Aliança, inovou abordando as novas classificações e entidades em uropatologia e seu reflexo no diagnóstico e terapêutica. Kátia Leite palestrou so-

bre a avaliação do câncer prostático, novas entidades das neoplasias renais e revisão dos conceitos em patologia da bexiga.

Segundo Túlio Geraldo de Souza e Souza, a II Jornada "foi excelente, por ter reunido patologistas, oncologistas, radioterapeutas e urologistas, além de estudantes de medicina. Propiciando assim uma maior integração entres esses profissionais". A próxima edição está programada para agosto de 2012.

Grupo de patologistas debate nefropatologia

O "Clube do Rim" reúne patologistas interessados em nefropatologia, tanto de rim nativo como de enxerto renal, com o objetivo de promover discussão de casos, artigos recentes e planejar trabalhos em colaboração. As reuniões acontecem no Departamento de Patologia da Escola Paulista de Medicina

da Universidade Federal do Estado de São Paulo (EPM/UNIFESP) um sábado por mês e reúnem aproximadamente dez especialistas de diferentes serviços e estados. Mais informações com o coordenador do clube, Marcello Franco, no telefone (11) 9604-3478 ou no e-mail m.franco@unifesp.br

Congresso premia patologista brasileiro

Realizados pela Sociedade Européia de Micobiologia Clínica e Doenças Infecciosas e pela Sociedade Internacional de Quimioterapia, os 21st European Congress of Clinical Microbiology and Infectious Diseases e o 27th Congress of Chemotherapy and Infection premiaram o professor e pesquisador da Universidade federal da Bahia (UFBA),

Daniel Athanzio com o "Young Investigator Travel Award" pelo trabalho "Experimental leptospiral infection in transgenic/ mutant mice: attenuated nephritis in inducible nitric oxide synthase (iNOS) knock-out C57BL/6 mice and pulmonary hemorrhages in SCID CB17 and recombinase activating gene Rag-1 knock-out C57BL/6 mice".

Sociedade promove encontro na UFRJ

A seccional do Rio de Janeiro da SBP organizou, no dia 28 de maio, o primeiro "Sábado com Especialistas", no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Organizado pelo presidente da SBP-RJ, Sergio Romano, o encontro reuniu mais de 50 especialistas, entre patologistas, residentes, cirurgiões torácicos e oncologistas.

Na ocasião, Vera Capelozzi, da Universidade de São Paulo (USP), ministrou palestra sobre as novidades de classificação e alterações moleculares em carcinomas pulmonares. O oncologista do Instituto Nacional do Câncer (INCA), Carlos Gil, apresentou a importância da avaliação molecular de neoplasias para indicação terapêutica atual. E Antônio Nascimento, do Hospital A. C. Camargo, explanou sobre o tema "Rabdomiossarcomas".

Astrônomos descobrem nova terapia contra o câncer

Novo tratamento contra neoplasias, que pode ser mais seguro e eficaz que a radioterapia atual, foi descoberto por astrônomos. De acordo com a pesquisa, metais como o ferro e o ouro emitem elétrons de baixa energia quando expostos a raios-X em algumas situações específicas e este conceito poderia ser usado contra a doença, com a vantagem de que a carga de radiação em células saudáveis é menor do que a utilizada em aparelhos atuais.

Agenda

Para conferir os próximos eventos em Patologia visitem nosso site: <http://www.sbp.org.br/Eventos/eventoslista.aspx>